

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

CASCADEL/PR



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Cascavel (PR).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Cascavel	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

CASCADEL

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Segundo a tradição local, o nome "Cascavel" teria surgido quando um grupo de colonos, ao pernoitar nas proximidades de um rio, encontrou um grande ninho de serpentes cascavéis, denominando, assim, a região. Cascavel, hoje uma cidade jovem e promissora, consolidou-se como um polo econômico regional e estratégico dentro do Mercosul.

O município destaca-se também como um centro universitário de relevância, com mais de 21 mil estudantes matriculados em sete instituições de ensino superior. O agronegócio desempenha um papel crucial no desenvolvimento de Cascavel, abrangendo desde a produção agroindustrial até a comercialização e o fornecimento de serviços especializados, consolidando a cidade como um polo regional. Além disso, Cascavel desponta como um centro cultural de expressão internacional, abrigando eventos anuais de grande porte, como festivais de música, dança, teatro, cinema, além da Mostra Cascavelense de Artes Plásticas.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Cascavel foi contemplado com menção honrosa no projeto InovaJuntos, figurando entre os seis municípios e consórcios selecionados nessa chamada. Localizado no estado do Paraná, região sul do Brasil, Cascavel possui uma população estimada em mais de 300 mil habitantes. A participação no projeto oferece à cidade a oportunidade de promover inovações nas políticas públicas.

Durante a candidatura, Cascavel definiu sua equipe técnica, composta por Susana de Souza e Edson Zorek, que ficou responsável por representar o município e por coordenar e acompanhar as atividades do projeto. Ao inscrever-se, a equipe escolheu um dos grandes temas de cooperação triangular (clusters temáticos) para orientar suas ações. Optou-se pelo Cluster 4, que aborda espaços inclusivos e inovação cultural e social, alinhando-se às práticas inovadoras já desenvolvidas no município, focadas em desenvolvimento econômico e inclusão social.

O Cluster 4 explora como as culturas e os saberes locais podem promover a inclusão social e espacial, fortalecendo a ocupação dos espaços públicos e valorizando as identidades locais, especialmente aquelas de grupos vulneráveis ou em situação de risco.

Entre as principais iniciativas municipais, destaca-se o Programa de Compras Públicas Unificadas, que busca padronizar e centralizar os processos licitatórios, assegurando maior economicidade, eficiência e agilidade no planejamento das aquisições públicas. Além de beneficiar o setor público em aspectos como impessoalidade, transparência, moralidade e modernização administrativa, o programa garante eficácia nos processos de compra.

O município também implementa outras práticas inovadoras, como o "Projeto Aprender Digital", destinado a crianças com deficiência, o "Banco da Mulher", que incentiva o empreendedorismo feminino, e a iniciativa "Inovação e Tecnologia", que introduziu uma árvore digital com pontos de recarga de celulares e conexão gratuita à internet via Wi-Fi. Esses projetos exemplificam o compromisso de Cascavel com a inovação e a inclusão social.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A integração de Cascavel ao projeto InovaJuntos trouxe uma série de benefícios que reforçaram a estratégia de desenvolvimento urbano focada na valorização das vocações locais. Embora o município já explorasse suas principais áreas econômicas, a inserção no InovaJuntos permitiu uma maior conexão entre esses setores, fortalecendo a intersectorialidade como eixo central para um crescimento urbano mais integrado e sustentável. Essa abordagem facilitou a criação de redes de contato no município, promovendo uma articulação mais eficaz entre os diversos agentes econômicos e possibilitando o surgimento de novas ideias e soluções inovadoras para lidar com as fragilidades locais.

Através do projeto, Cascavel aprimorou a comunicação e a colaboração entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil, assegurando que as políticas públicas estivessem mais alinhadas às necessidades da população. O projeto fomentou uma governança mais participativa e colaborativa, refletindo-se em uma maior credibilidade das ações municipais e no engajamento dos cidadãos no processo de desenvolvimento local.

Outro benefício significativo foi o incentivo ao empreendedorismo, que, em conjunto com o agronegócio, tem se destacado como um dos principais motores da economia local. O fortalecimento das práticas empreendedoras, especialmente por meio de parcerias com associações comerciais e instituições de fomento, como o Sistema S, ampliou as oportunidades de negócios e aumentou a geração de emprego e renda no município. A diversificação econômica promovida pelo InovaJuntos foi crucial, garantindo que Cascavel não dependesse exclusivamente do agronegócio, mas também explorasse setores como tecnologia e inovação.

Além disso, o projeto trouxe maior atenção às áreas de cultura e esporte, reconhecendo seu potencial para promover inclusão social e gerar desenvolvimento econômico. O fortalecimento desses setores impulsionou a cultura e o esporte como elementos essenciais para a movimentação econômica e o senso de pertencimento da população, com potencial para atrair investimentos e promover o turismo cultural e esportivo no município.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e económicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Cascavel, com seu potencial empreendedor e logístico, está estrategicamente posicionado para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

O programa Co-Criar foi lançado juntamente com o espaço de inovação, permitindo que os técnicos municipais atuassem em um ambiente coletivo de ideação. Essa iniciativa teve como objetivo fomentar o intrapreendedorismo, buscando soluções práticas para os desafios da administração pública. Como resultado, foram criadas novas políticas e houve melhorias nos serviços oferecidos à população.

A oficina de reciclagem de bens inservíveis foi implementada com o propósito de reduzir o desperdício de recursos públicos, por meio da recuperação e reutilização de equipamentos fora de uso. A iniciativa contou com a participação de apenados em regime semiaberto, promovendo sua ressocialização e contribuindo para a manutenção da cidade.

Já o projeto Escuta Qualificada – Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica foi viabilizado pela equipe de Cascavel, que obteve material técnico de exemplo junto à técnica Iolanda, da Cidade de Goiás. Além disso, foi organizada uma videoconferência para capacitar os profissionais da área, evidenciando o compromisso com a implementação de práticas especializadas para enfrentar essa delicada questão.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Promover ciclos de inovação abertos, nos quais servidores de diferentes áreas possam participar de desafios temáticos específicos, incentivando a integração de conhecimentos diversos e a geração de soluções interdisciplinares para os problemas complexos do município.**
- **Expandir o alcance da oficina de reciclagem de bens inservíveis, incorporando parcerias com universidades locais para o desenvolvimento de novas técnicas de reaproveitamento de materiais, com foco na sustentabilidade e na inovação ambiental.**
- **Desenvolver um material didático próprio, adaptado às realidades locais, com base nos aprendizados da técnica Iolanda e em pesquisas sobre violência doméstica, para capacitar profissionais de diversas áreas que atuam no suporte a vítimas e agressores.**
- **Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.**
- **Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.**
- **Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o Plano de Sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Cascavel, como um importante polo de desenvolvimento regional, enfrenta desafios que refletem o crescimento acelerado e as dinâmicas próprias de uma cidade em constante expansão. A defasagem na conectividade, principalmente nas áreas rurais, tem dificultado a implementação de inovações no agronegócio, um setor vital para a economia local. Esses desafios, no entanto, surgem mais como consequência natural do progresso e da transformação da cidade do que por falhas específicas na gestão municipal.

A cidade cresceu rapidamente, o que trouxe demandas adicionais em termos de infraestrutura e mobilidade urbana. Isso, por sua vez, afeta a qualidade de vida de parte da população, mas é um cenário comum em muitas cidades em desenvolvimento, onde o ritmo de expansão muitas vezes supera a capacidade imediata de adaptação dos serviços públicos.

Cascavel tem demonstrado uma grande capacidade de adaptação e inovação, e, embora existam desafios, a cidade está bem-posicionada para enfrentá-los, aproveitando suas oportunidades de desenvolvimento e mobilizando a sociedade em busca de soluções inclusivas e sustentáveis.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Inclusão social: embora existam disparidades, o caminho para a superação dessas diferenças está sendo pavimentado com políticas que buscam promover maior equidade e acesso a serviços públicos de qualidade.

2.

Mobilidade urbana: o crescimento da população e da cidade naturalmente gera algumas dificuldades, como congestionamentos e limitações no transporte público.

3.

Gestão de resíduos sólidos: o aumento da produção de lixo é uma questão que surge com o crescimento urbano, mas medidas para fortalecer a coleta e o tratamento estão em andamento para minimizar impactos ambientais e na saúde pública.

4.

Desenvolvimento econômico: a diversificação econômica é uma prioridade para garantir um futuro mais resiliente, e Cascavel tem avançado nesse sentido, buscando atrair novos investimentos e fomentar iniciativas.

5.

Mobilização social: a participação da comunidade nas discussões e soluções é um aspecto positivo que deve continuar sendo incentivado, para garantir que as decisões atendam de fato às necessidades dos moradores.

6.

Força de trabalho: a migração de profissionais e a informalidade no mercado de trabalho limitam a disponibilidade de mão de obra qualificada, dificultando o crescimento de empresas locais.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

A participação do município no projeto InovaJuntos possibilitou a ampliação da rede de relacionamentos, um elemento crucial para o fortalecimento de vínculos com outros municípios, instituições e especialistas. Esse intercâmbio não apenas facilitou a troca de experiências, mas também promoveu um aprendizado colaborativo, no qual desafios comuns puderam ser discutidos e soluções inovadoras foram compartilhadas.

Ademais, o projeto proporcionou suporte técnico especializado, essencial para enfrentar os desafios locais de maneira mais estratégica e inovadora. A assessoria técnica oferecida permitiu a identificação precisa de problemas e a formulação de soluções personalizadas, elevando a capacidade do município de responder com eficácia às demandas da comunidade.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas ao desenvolvimento sustentável de Cascavel, mas também à integração do município em uma rede internacional de cooperação, reafirmando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Cascavel apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Diversificação de culturas: a diversificação para culturas orgânicas e de alto valor agregado pode potencializar a rentabilidade dos produtores.

2.

Instituições de ensino superior: a colaboração com universidades e centros de pesquisa pode contribuir para a formação de mão de obra qualificada, além de estimular a pesquisa e a inovação.

3.

Programas de capacitação: investimentos em programas de formação para profissionais em setores estratégicos podem aumentar a competitividade local.

4.

Soluções de gerenciamento de resíduos sólidos: a criação de programas que promovam a redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos, especialmente em períodos de alta temporada turística, é fundamental.

5.

Projetos de inclusão social: iniciativas voltadas para a inclusão social podem fortalecer a coesão comunitária e elevar a qualidade de vida da população.

6.

Mobilidade urbana: o incentivo ao uso de transporte público e modais não motorizados, bem como a implantação de ciclovias e corredores exclusivos para ônibus, é essencial para uma cidade mais sustentável.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.



Capacitação contínua dos técnicos



Parcerias com instituições de ensino



Avaliação e ampliação do impacto



Integração e serviços multidisciplinares



Banco de talentos voluntários



Eixo 01

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DOS TÉCNICOS

Implementar um programa contínuo de capacitação para os técnicos, que inclua workshops, palestras e treinamentos sobre metodologias de inovação e intrapreendedorismo, é essencial. Para isso, é necessário mapear as necessidades de formação da equipe e convidar especialistas para conduzir as atividades.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de workshops realizados anualmente;
- Feedback positivo dos técnicos sobre a aplicabilidade dos conteúdos aprendidos, medido em questionários;
- Percentual de técnicos que aplicaram novas metodologias em seus projetos;
- Identificação de melhorias nos projetos desenvolvidos após a capacitação;
- Nível de engajamento dos técnicos em atividades de inovação, avaliado por frequência e participação ativa.



Eixo 02

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Para potencializar a oficina de reciclagem, é fundamental estabelecer parcerias com universidades. Isso pode ser feito através da realização de reuniões para identificar áreas de interesse comum e desenvolver projetos de pesquisa colaborativos. Os estudantes e professores poderão ajudar na implementação de técnicas inovadoras de reciclagem e reutilização.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de projetos de pesquisa implementados em colaboração com instituições de ensino;
- Publicações ou relatórios que apresentem melhorias significativas na oficina;
- Aumento na quantidade de bens recuperados e reutilizados a partir das práticas sugeridas nas pesquisas;
- Avaliação do impacto das mudanças propostas, por meio de relatórios periódicos;
- Feedback dos participantes sobre as inovações implementadas a partir das parcerias.

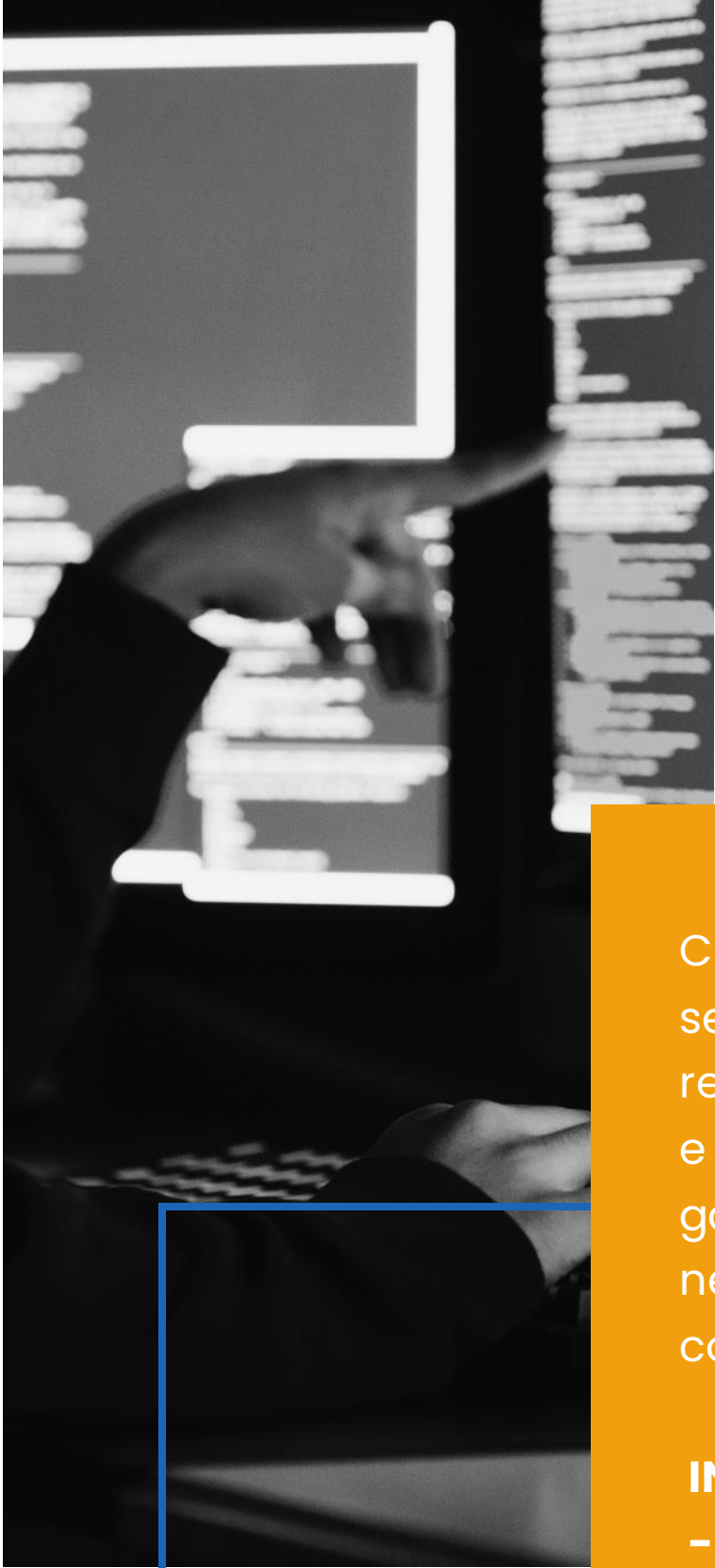
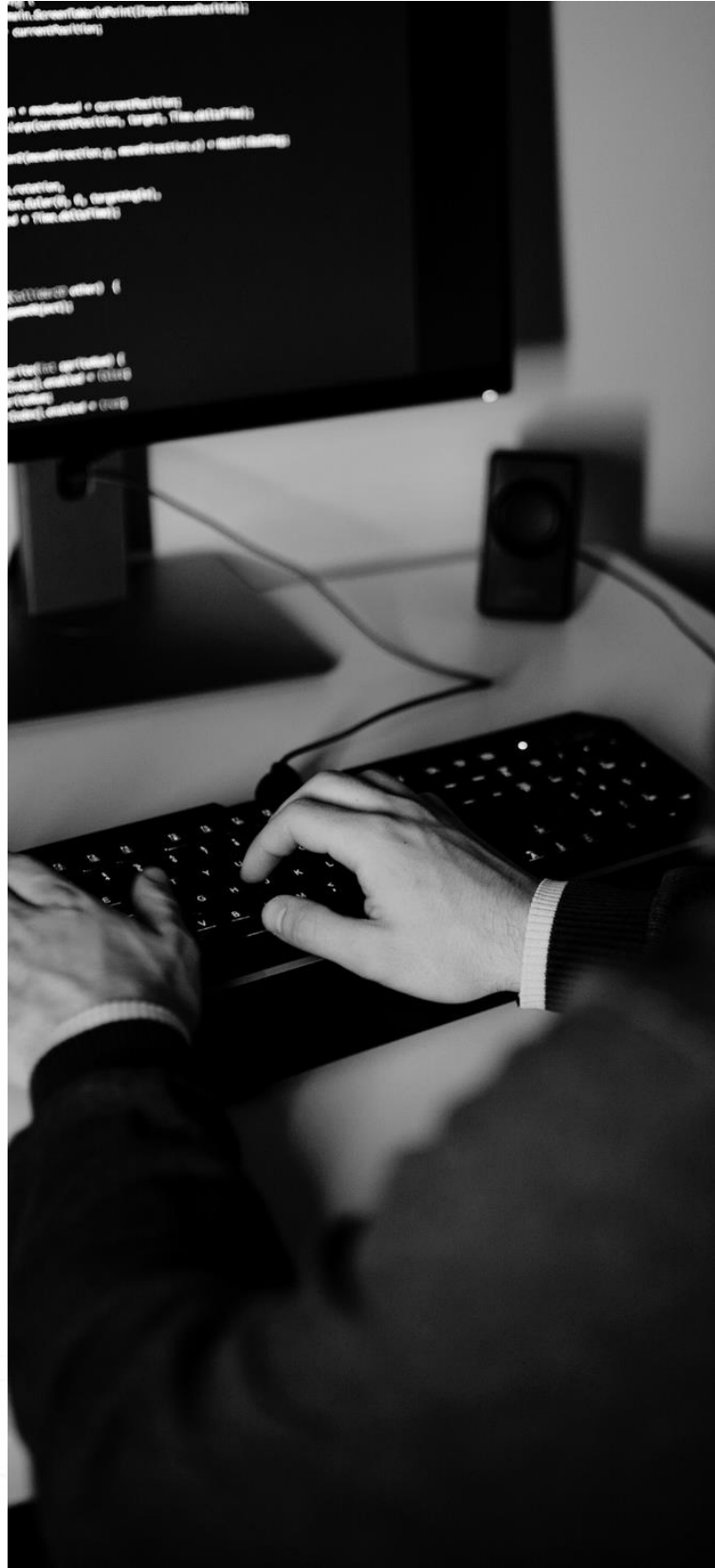


Eixo 03 **AVALIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO IMPACTO**

Pode-se criar um cronograma de entrevistas e relatos com os voluntários e a comunidade, registrando as mudanças percebidas. A análise dos dados coletados deve ser realizada periodicamente, com relatórios que documentem o progresso e os casos de sucesso. Indicadores como a redução do volume de resíduos e o feedback da comunidade ajudarão a mensurar a eficácia da iniciativa.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Relatórios trimestrais sobre a evolução dos apenados envolvidos na oficina;
- Documentação de casos de sucesso e reintegração social dos participantes;
- Pesquisa de opinião com a comunidade sobre a percepção das oficinas;
- Redução do volume de resíduos enviados para aterros sanitários, comparado a períodos anteriores;
- Avaliação qualitativa do impacto na autoestima e habilidades dos participantes.



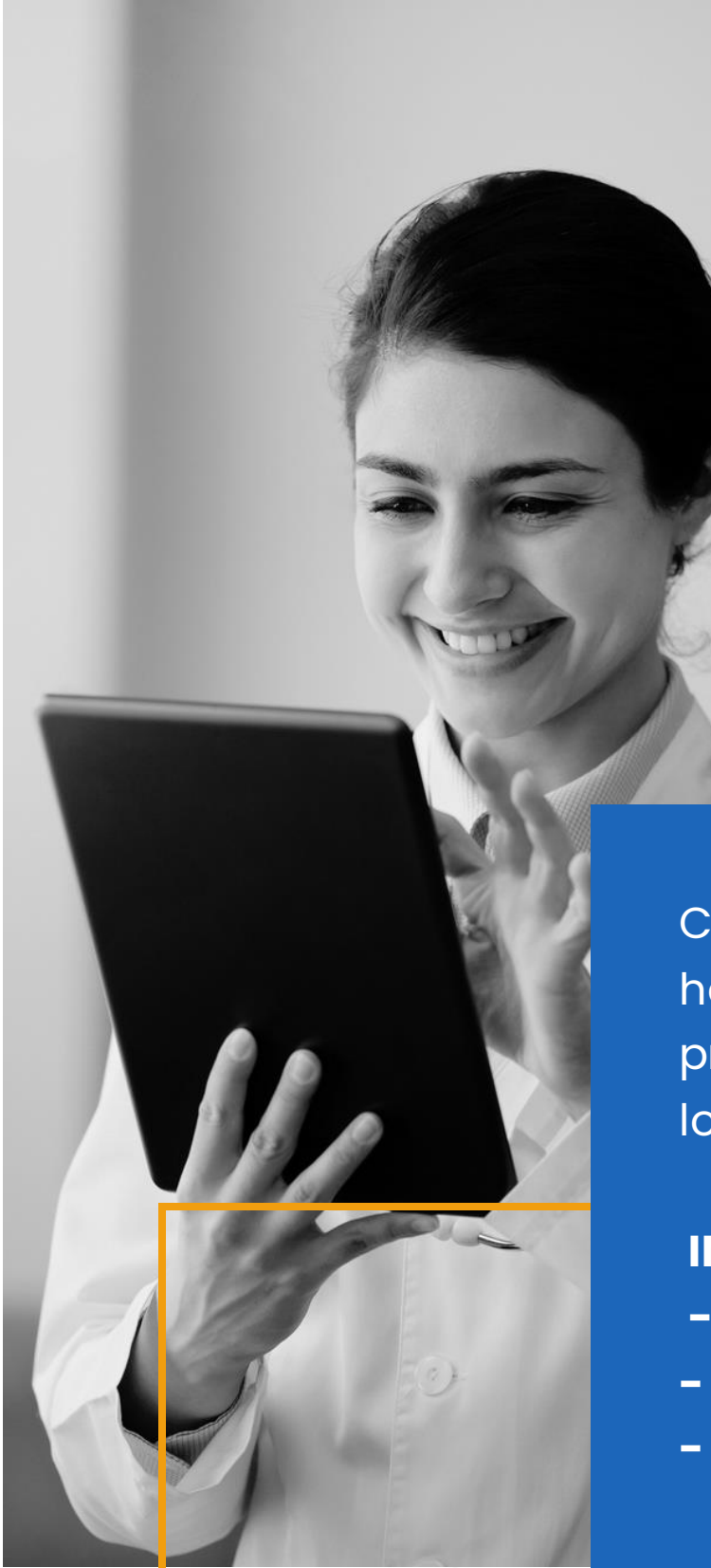
Eixo 03

INTEGRAÇÃO E SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES

Criar uma rede de serviços multidisciplinares requer a articulação entre diferentes setores, como saúde, assistência social e apoio jurídico. Para isso, pode-se organizar reuniões entre representantes desses setores para definir protocolos de atendimento e encaminhamentos. A criação de um sistema de referência e contra-referência garantirá que os participantes do grupo reflexivo tenham acesso a todos os serviços necessários. O sucesso será medido pelo número de acessos a serviços complementares e pela redução nas taxas de reincidência de violência.

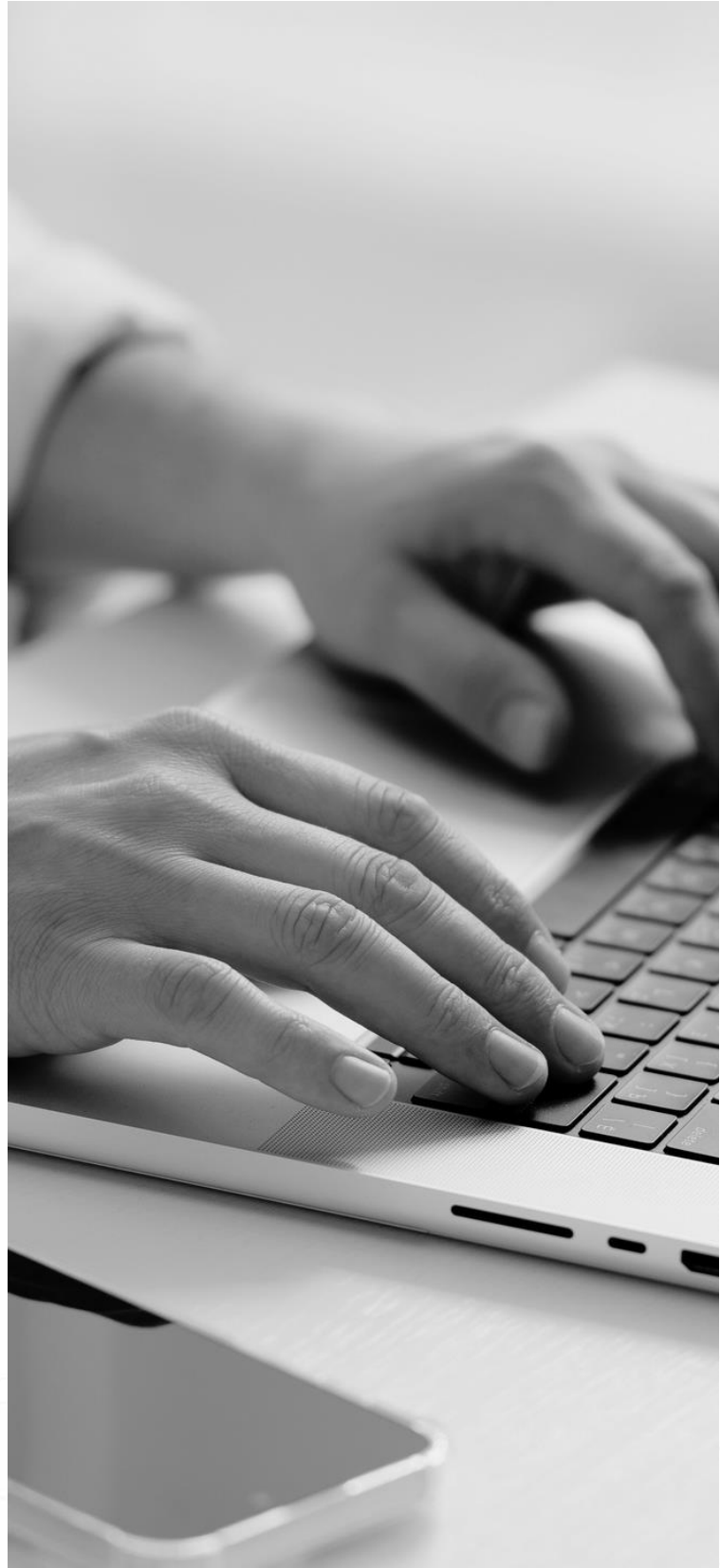
INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de participantes que acessam serviços complementares;
- Percentual de participantes que relatam melhorias em sua saúde mental e comportamental;
- Redução nas taxas de reincidência de violência entre os participantes do grupo;
- Aumento na colaboração entre os diferentes serviços envolvidos na rede.



Eixo 05

BANCO DE TALENTOS VOLUNTÁRIOS



Criar um banco de talentos onde cidadãos possam se inscrever para oferecer suas habilidades e conhecimentos em projetos comunitários. Isso pode incluir profissionais de diversas áreas dispostos a mentorar ou colaborar com iniciativas locais. O banco poderá ser promovido em escolas, universidades e comunidades.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de projetos e iniciativas que receberam apoio;
- Participação de voluntários;
- Mudanças nas percepções da comunidade, avaliadas por meio de pesquisas de opinião antes e depois das campanhas.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

CASCVEL/PR